

RECOMENDAÇÃO PARA O FORMULÁRIO DO RELATÓRIO PARCIAL/FINAL DE AÇÃO DE EXTENSÃO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
Escola de Administração e Negócios – Esan
Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional - Profiap

Trata-se de um produto técnico-tecnológico gerado a partir da dissertação intitulada “Relatório final de ação de extensão: proposição de um novo modelo para a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul” de autoria de Ani Caroline Machado, egressa do Profiap/Esan/UFMS, com orientação do professor Dr. Geraldino Carneiro de Araújo.

Foram analisadas as versões dos formulários parciais e finais de ação de extensão utilizados ao longo dos anos pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (PROECE/UFMS), paralelamente, consideramos o mapa estratégico, com os objetivos, as dimensões e os indicadores formulados pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Insituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX).

Com base nas análises realizada percebe-se que o atual formulário parcial/final do relatório de ação de extensão da UFMS está muito bem estruturado e recomenda-se, como algo complementar, a inclusão de um bloco de questões, alinhadas aos objetivos estratégicos propostos pelo FORPROEX.

Campo Grande-MS, 2020

Ani Caroline Machado
Geraldino Carneiro de Araújo

O FORPROEX¹ realizou uma pesquisa que deu origem a um mapa estratégico que contém os objetivos estratégicos e os indicadores que podem servir como referência para o planejamento da avaliação da extensão nas universidades, bem como para a construção de um relatório final de extensão.

O Mapa Estratégico para Extensão Universitária (FORPROEX, 2016, p. 35 e 36):

Perspectivas (4)	Objetivos Estratégicos (16)	Indicadores (52)
1. Do Aluno, da Sociedade e dos Financiadores Públicos: Quais objetivos devem ser alcançados para atender as expectativas das partes interessadas no sucesso da extensão universitária?	1. Contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural	RUS7, RUS8, RUS9, RUS10 RUS11, RUS12 RUS13 Prod8, Prod9
	2. Cumprir sua função social numa perspectiva de inclusão participativa do público-alvo	Prod3, Prod4 Prod5, Prod6 Prod7
	3. Contribuir para a formação de profissionais éticos, com competência e valores cidadãos	PA6
2. Dos Processos Internos: Em quais processos internos deve-se ter excelência para assegurar o atendimento das expectativas das partes interessadas?	4. Fomentar e fortalecer ações que possibilitem uma efetiva troca de saberes entre a instituição e a comunidade	PA5, Prod1, Prod2
	5. Oportunizar formação integrada em ensino, pesquisa e extensão para todos(as) os(as) estudantes	PA1, PA2 PA3, PA4
	6. Promover maior abertura e integração da universidade junto à sociedade	RUS1, RUS2 RUS3, RUS4
	7. Fortalecer as políticas institucionais de fomento à extensão para estudantes de graduação	PA7
	8. Fortalecer a comunicação da extensão dentro da instituição e junto à sociedade	RUS5, RUS6
3. Da Aprendizagem e Crescimento: Para dar suporte aos “processos internos” e satisfazer as partes interessadas como a instituição deve aprender e melhorar?	9. Aperfeiçoar a gestão das atividades de extensão	PG8, PG9, PG10 Infra8
	10. Promover maior envolvimento de docentes e técnicos para o fortalecimento da extensão	PA8, PA9
	11. Desenvolver mecanismos de reconhecimento acadêmico da participação na extensão.	PG4, PG6
	12. Ampliar a formação contínua em extensão universitária para servidores e comunidade acadêmica	PG5, PG7
4. Dos Recursos Financeiros e Infraestrutura: Como prover recursos financeiros e infraestrutura necessários alcançar para garantir a realização do macro objetivo da extensão?	13. Fortalecer a importância estratégica da extensão universitária na instituição	PG1, PG2 PG3
	14. Desenvolvimento da infraestrutura de apoio à extensão	Infra1, Infra2, Infra3, Infra4, Infra5, Infra6, Infra7,
	15. Garantir a sustentabilidade e ampliação dos recursos do orçamento público para extensão	PG11
	16. Fortalecer a captação de recursos externos para extensão	PG12, PG13

1 Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Insituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX). Pesquisa Indicadores Brasileiros de Extensão Universitária: relatório final. 2016. Disponível em: https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Relatorio_Final_IBEU.pdf.

Os indicadores estão organizados em dimensões e para ficar claro são apresentados a seguir:

Política de Gestão (PG):

- PG1: Importância estratégica da extensão universitária
- PG2: Estrutura organizacional de suporte à extensão universitária
- PG3: Institucionalização de programas e projetos de extensão
- PG4: Valorização da prática extensionista como critério de promoção na carreira
- PG5: Formação em gestão da extensão para servidores dos órgãos/setores responsáveis pela extensão
- PG6: Participação dos servidores da extensão em eventos da área
- PG7: Capacitação em extensão promovida ou apoiada pela pró-reitoria (ou equivalente) aberta à comunidade acadêmica
- PG8: Garantia da qualidade na extensão
- PG9: Taxa de aprovação de propostas de extensão em editais externos
- PG10: Taxa de conclusão de ações de extensão
- PG11: Recursos do orçamento anual público voltado para extensão
- PG12: Recursos da extensão captados via edital público externo
- PG13: Recursos da extensão captados via prestação de serviços acadêmicos especializados

Indicadores de Infraestrutura (Infra):

- Infra1: Disponibilidade de espaço físico adequado para órgãos/setores de gestão da extensão
- Infra2: Estrutura de pessoal nos órgãos/setores de gestão da extensão
- Infra3: Disponibilidade de equipamentos adequados para eventos culturais
- Infra4: Disponibilidade de espaços esportivos adequados
- Infra5: Disponibilidade de espaços adequados de apoio ao empreendedorismo
- Infra6: Logística de transporte de apoio à extensão
- Infra7: Acesso e transparência das ações de extensão
- Infra8: Sistemas informatizados de apoio à extensão

Indicadores de Plano Acadêmico (PA):

- PA1: Regulamentação de critérios para inclusão da extensão nos currículos
- PA2: Nível de inclusão da extensão nos currículos
- PA3: Articulação extensão – ensino
- PA4: Articulação extensão – pesquisa
- PA5: Contribuições da extensão para o ensino e a pesquisa
- PA6: Proporção de estudantes de graduação envolvidos em extensão
- PA7: Participação geral da extensão no apoio ao estudante
- PA8: Participação de docentes na extensão
- PA9: Participação de técnicos-administrativos na extensão

Indicadores de Relação Universidade – Sociedade (RUS):

- RUS1: Representação da sociedade na IPES
- RUS2: Parcerias interinstitucionais
- RUS3: Envolvimento de profissionais externos na extensão da IPES
- RUS4: Representação oficial da IPES junto à sociedade civil
- RUS5: Meios de comunicação com a sociedade
- RUS6: Alcance da Prestação de Contas à Sociedade
- RUS7: Público alcançado por programas e projetos
- RUS8: Público alcançado por cursos e eventos
- RUS9: Público alcançado por atividades de prestação de serviço
- RUS10: Ações de extensão dirigidas às escolas públicas
- RUS11: Professores da rede pública atendidos por cursos de formação continuada
- RUS12: Inclusão de população vulnerável nas ações extensionistas
- RUS13: Municípios atendidos por ações extensionistas

Produção Acadêmica (Prod):

- Prod1: Ações de extensão desenvolvidas por modalidade
- Prod2: Produção de materiais para instrumentalização da extensão
- Prod3: Produção de livros ou capítulos com base em resultados da extensão
- Prod4: Publicação de artigos em periódicos com base em resultados da extensão
- Prod5: Comunicações em eventos com base em resultados da extensão
- Prod6: Produções audiovisuais
- Prod7: Produções artísticas (exposições, espetáculos, outros)
- Prod8: Empreendimentos graduados em incubadoras
- Prod9: Cooperativas populares graduadas em incubadoras

O FORPROEX (2016) destaca que o objetivo foi estabelecer uma base de referência para as instituições, em que cada uma poderá se apoiar para planejar sua avaliação de acordo com as suas particularidades. Portanto, a partir da pesquisa realizada pelo FORPROEX, as universidades poderão desenvolver e elaborar um relatório de avaliação que atenda suas especificidades e as exigências impostas às universidades.

Atualmente, os relatórios finais de extensão são utilizados para comprovação da execução da ação e acompanhamento do desenvolvimento da extensão nas universidades para prestação de contas quando há recurso, comprovação do cumprimento de legislações e atendimentos aos órgãos externos de fiscalização. Ao término de qualquer ação de extensão é necessário que o coordenador da ação preencha e envie o Relatório Final, que será lido e posteriormente aprovado, para então a ação ser concluída completamente.

O atual relatório parcial/final de ação de extensão da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul apresenta uma série de questões pertinentes ao desenvolvimento da ação e cumpre o seu papel. Pensando em melhorar o processo de avaliação das ações, recomenda-se a inclusão dos objetivos estratégicos criados pelo FORPROEX (2016), que são:

Alcance dos objetivos estratégicos:

- Contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural;
- Cumprimento da função social numa perspectiva de inclusão participativa do público-alvo;
- Contribuição para a formação de profissionais éticos, com competência e valores cidadãos;
- Fomento e fortalecimento de ações que possibilitem uma efetiva troca de saberes entre a instituição e a comunidade;
- Oportunidade de formação integrada em ensino, pesquisa e extensão para todos(as) os(as) estudantes;
- Promoção de maior abertura e integração da universidade junto à sociedade;
- Fortalecimento de políticas institucionais de fomento à extensão para estudantes de graduação;
- Fortalecimento da comunicação da extensão dentro da instituição e junto à sociedade;
- Aperfeiçoamento da gestão das atividades de extensão;
- Promoção de maior envolvimento de docentes e técnicos para o fortalecimento da extensão;
- Desenvolvimento de mecanismos de reconhecimento acadêmico da participação na extensão;
- Ampliação da formação contínua em extensão universitária para servidores e comunidade acadêmica;
- Fortalecimento da importância estratégica da extensão universitária na instituição;
- Desenvolvimento da infraestrutura de apoio a extensão;
- Garantia da sustentabilidade e ampliação dos recursos do orçamento público para extensão;
- Fortalecimento da captação de recursos externos para extensão.

Para isso, seria necessário a criação de um novo bloco no relatório para medir o atendimento dos objetivos estratégicos para as ações de extensão, gerando assim uma escala para medir o grau de atendimento dos objetivos. Importante destacar que como esses objetivos são amplos e a ação é restrita, pode acontecer de alguns objetivos não se aplicarem a determinada ação, sendo, assim, necessário marcar a opção de “não se aplica”. Dessa forma:

Mapa estratégico das ações de extensão Considerando o desenvolvimento da Ação de Extensão informe o grau de atendimentos dos objetivos estratégicos listados:	Alto	Médio	Baixo	Nenhum	Não se aplica
a. Contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural	<input type="checkbox"/>				
b. Cumprimento da função social numa perspectiva de inclusão participativa do público-alvo	<input type="checkbox"/>				
c. Contribuição para a formação de profissionais éticos, com competência e valores cidadãos	<input type="checkbox"/>				
d. Fomento e fortalecimento de ações que possibilitem uma efetiva troca de saberes entre a instituição e a comunidade	<input type="checkbox"/>				
e. Oportunidade de formação integrada em ensino, pesquisa e extensão para todos(as) os(as) estudantes	<input type="checkbox"/>				
f. Promoção de maior abertura e integração da universidade junto a sociedade	<input type="checkbox"/>				
g. Fortalecimento de políticas institucionais de fomento à extensão para estudantes de graduação	<input type="checkbox"/>				
h. Fortalecimento da comunicação da extensão dentro da instituição e junto a sociedade	<input type="checkbox"/>				
i. Aperfeiçoamento da gestão das atividades de extensão	<input type="checkbox"/>				
j. Promoção de maior envolvimento de docentes e técnicos para o fortalecimento da extensão	<input type="checkbox"/>				
k. Desenvolvimento de mecanismos de reconhecimento acadêmico da participação na extensão.	<input type="checkbox"/>				
l. Ampliação da formação contínua em extensão universitária para servidores e comunidade acadêmica	<input type="checkbox"/>				
m. Fortalecimento da importância estratégica da extensão universitária na instituição	<input type="checkbox"/>				
n. Desenvolvimento da infraestrutura de apoio a extensão	<input type="checkbox"/>				
o. Garantia da sustentabilidade e ampliação dos recursos do orçamento público para extensão	<input type="checkbox"/>				
p. Fortalecimento da captação de recursos externos para extensão	<input type="checkbox"/>				

Como nas políticas públicas, na extensão universitária também é necessário a realização de avaliação, pois é por meio da avaliação que é possível verificar se determinada ação/política está cumprindo com o programado, os impactos gerados e os efeitos futuros. O relatório parcial/final de extensão está devidamente estruturado e cumpre seu papel. Entretanto, recomendamos, de maneira complementar, a inclusão de um novo bloco de questões vinculados aos objetivos do FORPROEX como uma forma de se obter mais informações do coordenador da ação.